



Gustavo Victorino

Cara e avassaladora

Concordo com os que dizem que a TV digital não vai pegar de cara no Brasil. A princípio será coisa para rico se exibir para os amigos e convenções empresariais. Mas pouca gente percebeu que por trás da boa imagem e dos recursos oriundos da digitalização e conseqüente portabilidade, está um mundo ilimitado de negócios gerados pela interatividade. O *e-commerce*, ou seja, a compra e venda pela internet, nem bem nasceu e já tem um concorrente devastador. Já imaginaram a possibilidade de comprar a sandália da atriz da novela com um simples *click* depois de ter um close do produto e as condições de pagamento estampadas na tela durante a própria novela? A popularização do sistema será natural e a picaretagem com os preços dos conversores que acontece hoje é muito mais por falta de um governo com autoridade do que por força de mercado. Não tenha pressa. Não compre nada agora porque os preços vão desabar e, assim como televisores com tubos de imagem convencionais (até o plasma

vai morrer), os próprios conversores vão sumir. As novas TVs virão em telas LCD e adaptadas inevitavelmente ao novo sistema. Depois disso, mantenha a salvo o seu cartão de crédito.

Carinho com o público

No mês passado, o rapper americano Akon não ficou nada satisfeito ao ser atingido por um pequeno objeto durante um show no Dutchess Stadium, na localidade de Fishkill, ao norte de New York. Irritado, o rapaz mandou seus seguranças identificarem a autora do arremesso e cnicamente a convidou para subir ao palco para cantar com ele. No meio da canção, o irritadinho pegou a moça pelos fundilhos e a arremessou de volta à platéia gritando “veja como é bom”. A menina de 15 anos teve escoriações leves e feriu duas outras pessoas durante a “aterrissagem”. O delegado do vilarejo não gostou da brincadeira e denunciou o artista(?) à justiça. As famílias dos atingidos aproveitaram o embalo e estão pedindo uma grana preta de indenização ao doidão.

Na rede

A banda punk Dance of Days decidiu chutar o balde no lançamento do seu quinto trabalho. Colocou na rede (<http://tramavirtual.uol.com.br/artista.jsp?id=6635>) todas as músicas para download grátis do seu novo disco, *Insônia 2008*. O disco físico só será lançado no mês que vem pela

Trama, mas desde já a banda disponibiliza a obra completa para os fãs e interessados em conhecer o som da molecada paulista. A idéia é boa e o som dos garotos também.

Consumidor

Confundir má qualidade com defeito é o primeiro passo para o consumidor ficar a ver navios depois da compra. Tenho recebido muitos e-mails de pessoas reclamando de produtos de má qualidade no desempenho. Som ruim, ruído de fundo, falta de potência, poucos recursos, tudo isso precisa ser verificado pelo consumidor “antes” da compra. O Código de Defesa do Consumidor o protege contra defeitos oriundos da manufatura e não contra a qualidade ruim do produto, portanto, redobre seus cuidados na hora da escolha e evite comprar qualquer coisa sem testar. Por segurança, lojas ou vendedores que não permitem teste do equipamento devem ser imediatamente descartados.

Fazendo água

A volta das Spice Girls pode virar um mico milionário para a Virgin Atlantic. A empresa colocou até um Boeing 747 para as quase quarentonas viajarem com seus egos inflados e os sete filhos que agora compõem seus lares. No primeiro show no Canadá sobram ingressos e os produtores já estão assustados. Embora ne-

guem de pés juntos, as cantoras(?) sentiram no bolso o final do grupo em 2000. Com exceção de Victória, que deitou na fama do marido, todas as outras tiveram projetos solos naufragados e dívidas empilhadas pelo *way of life*. Os 40 shows programados para a turnê de retorno devem manter o quinteto junto por quase um ano na estrada (ou nos ares?). Haja calmante a bordo.

The Police

Sem grandes surpresas e principalmente sem decepções. Assim se poderia definir a passagem do The Police pelo Brasil. O trio não inventou e fez o que sabe melhor, ou seja, um show tipicamente pop sem afetações ou exageros como fazem os seus vizinhos do U2. A escolha dos Paralamas para abrir o show não poderia ser mais oportuna. A banda brasileira visivelmente foi inspirada no trio inglês e ao longo dos anos foi ganhando personalidade própria e diferindo o seu som e a sua proposta do modelo adotado. Mais uma noite para o Rio de Janeiro comemorar e confirmar sua vocação de mais importante palco da América Latina para shows de grande porte.

Tecnologia do atraso

Depois quando reclamo que a tecnologia dos teclados fica longe da tecnologia da informação, alguns sabidos do mercado me acusam de mal-humorado.

Enquanto os rádios automotivos já estão lendo até pen drivers, alguns teclados ainda estão sendo lançados com os jurássicos floppys de disquete. E olha que raros são os que vêm equipados com esse “avançado” recurso, porque alguns ainda vivem das ridículas portas midi. E costumam os tubos por aqui.

Modismo ou mania?

Guitarrista não sossega mesmo. Depois da moda das pedaleiras, voltou a moda dos pedaizinhos, que deram outra vez lugar às pedaleiras, que começam a perder de novo o lugar para os pedaizinhos, e a paciência do crítico de mercado vai para as cucuias. Vamos combinar que de agora em diante todos usam tudo e ponto final. Sem modismos ou predileções.

Falta pouco

A Comissão de Educação do Senado Federal aprovou por aclamação a volta do ensino musical às escolas de base. Nova aprovação em plenário é tida como certa pelos interessados na matéria. Com uma canetada, serão criados milhares de empregos para músicos e profissionais de educação ligados à música. E a cultura brasileira agradece.

Dos E-Mails

“Li na sua coluna sobre as pedaleiras da Landscape, mas aqui na minha cidade

não encontro para comprar” (Mailson Mirzinsky – Feira de Santana BA)

Entre no site da Landscape e procure informações sobre um revendedor mais próximo de você.

(www.landscapeaudio.com.br)

“Troquei as válvulas do meu amplificador Meteoro e o som mudou. Não gostei como ficou e as válvulas usadas não funcionaram mais como antigamente. Queria o meu som antigo de volta” (Sérgio Biertussi – Curitiba PR)

O problema que você enfrenta não é raro, mas tem solução. As válvulas não têm desgaste linear e seu ajuste individual exige um trabalho técnico e paciente de profissional especializado. Ao substituí-las, você ignorou essa etapa e simplesmente ligou o aparelho com válvulas novas, de outra marca e com a mesma especificação. A mudança do som era prevista. Para pior ou para melhor, depende do seu gosto. Quando recolocou as válvulas antigas no local, ignorou as posições que elas tinham antes da troca e isso inevitavelmente afetou o ajuste de Bios do componente. Como consequência, o som também não é mais o mesmo. Aconselho você a procurar um técnico especializado ou entre em contato com a Meteoro (www.amplificadoresmeteoro.com.br) que indicará a você um técnico na sua região para realizar o ajuste necessário para dar ao seu amplificador o som original.